

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Biblica)

1KI

1 Reis 1.1–4.34, 1 Reis 5.1–8.66, 1 Reis 9.1–9, 1 Reis 9.10–11.43, 1 Reis 12.1–14.31, 1 Reis 15.1–22.53

1 Reis 1.1–4.34

1 Reis continua a história de Israel registrada em 1 Samuel e 2 Samuel. Davi havia prometido que Salomão seria rei após ele. No entanto, Davi não havia tomado nenhuma ação para nomear o próximo rei. Nem havia guiado e corrigido seus filhos. Adonias se fez rei como Absalão havia feito uma vez. Isso causou muita confusão em Israel. Natã e Bate-Seba convenceram Davi a fazer Salomão rei antes de Davi morrer. As palavras finais de Davi para Salomão foram sobre pessoas que o apoiaram ou se opuseram a ele. Salomão obedeceu às instruções de Davi sobre como tratá-las. Isso incluiu matar pessoas que desafiaram a autoridade de Salomão como rei. As palavras finais de Davi também foram sobre Salomão viver da maneira que Deus queria que ele vivesse. Os reis após Davi deveriam ser fiéis a Deus com todo o coração. Isso fazia parte da aliança com Davi. Quando Salomão pediu por sabedoria, Deus lhe deu mais sabedoria do que qualquer outra pessoa teve. Os israelitas reconheceram quão sábio Salomão era. A sabedoria de Salomão era clara nas decisões que ele tomava como juiz em casos difíceis. O governo de Salomão tinha controle sobre os grupos de pessoas que viviam ao redor de Israel. Pessoas dessas nações também reconheceram quão sábio Salomão era. Elas vinham ouvi-lo falar. Os israelitas viviam em paz e descanso. Eles tinham tudo o que precisavam e não eram maltratados por seus inimigos. Estas eram algumas das bênçãos da aliança. Os israelitas tinham que trabalhar muito para sustentar o governo de Salomão. Governadores locais forneciam toda a comida e suprimentos que o rei usava todo mês. Samuel havia avisado os israelitas que isso seria o resultado de escolher ter um rei. (1Sm 8.11–18).

1 Reis 5.1–8.66

Salomão construiu um templo para Deus em Jerusalém. Ele usou suprimentos que o rei de Tiro concordou em lhe dar. Ele usou um trabalhador habilidoso de Tiro para tudo que era feito de bronze. Milhares de homens foram forçados a trabalhar preparando toda a madeira e pedra para o templo. O templo levou sete anos para ser concluído. O templo estava pronto para ser usado a tempo para a Festa das Barracas. Todos os israelitas se reuniram enquanto ofereciam sacrifícios, oravam (oração) e celebravam alegremente por 14 dias. Deus não havia pedido aos israelitas que construíssem um templo para adorá-lo. Davi e Salomão queriam construí-lo. Deus aceitou seu desejo e usou o templo como havia usado a Tenda Sagrada. Tornou-se o lugar onde Deus estava presente em Israel. Ele fez isso conhecido enviando uma nuvem para encher o templo. A nuvem era um sinal da glória de Deus. O que mais importava para Deus era que seu povo o seguisse e obedecesse. Deus lembrou Salomão disso em uma mensagem. O rei deve dar o exemplo de ser completamente fiel ao pacto do Monte Sinai. As tábuas de pedra na arca da aliança eram um registro desse pacto. As bênçãos e orações de Salomão mostraram algo. Ele entendia que ele e o povo eram responsáveis por serem fiéis a Deus. Fazer isso ajudaria outros povos a perceber que o Deus de Israel é o verdadeiro Deus. Salomão também entendia que Deus não precisava de um templo para viver. Um edifício feito por seres humanos não pode conter Deus. Mas o templo ajudaria o povo de Deus a lembrar que Deus estava com eles. Eles poderiam ir lá para orar. Ou poderiam virar seu corpo em direção ao templo para orar. Poderiam fazer isso se estivessem longe de Jerusalém. Isso os ajudaria a orar e pedir a Deus para perdoar seus pecados. Isso os ajudaria a confiar que Deus os ouvia e tomava medidas para ajudá-los. Isso era verdade para os israelitas e para os estrangeiros que adoravam a Deus.

1 Reis 9.1-9

Deus repetiu a Salomão a aliança que havia feito com Davi. Ele disse a Salomão para andar fielmente com ele como Davi havia feito. Isso significa que alguém deve amar a Deus e obedecê-lo enquanto viver. Davi não obedeceu a toda a Lei de Moisés. Ele fez algumas coisas que Deus odiava. Esses eventos estão registrados em 2 Samuel. Mas ele sempre se afastava do seu pecado, se arrependia e confiava em Deus para perdô-lo. Ele sempre adorava somente a Deus e nunca adorava falsos deuses. Os reis da linhagem familiar de Davi deveriam ser como Davi nesses aspectos. Se não fossem, então as maldições da aliança aconteceriam a todos os israelitas. Isso incluía as maldições da aliança do Monte Sinai e a destruição do templo. Tanto o povo quanto o rei tinham que obedecer a Deus e adorar somente a Ele. Só assim estariam seguros de seus inimigos e receberiam as bênçãos da aliança.

1 Reis 9.10-11.43

Salomão fez muitas coisas para tornar Israel uma nação poderosa. Ele mandou construir muitas cidades e palácios. Ele fez acordos com os reis, rainhas e grupos de pessoas ao redor de Israel. Ele tornou seu exército grande e forte. Pessoas de muitas nações ficaram impressionadas com ele. A rainha de Sabá louvou o Senhor pela maneira como Deus abençoou Israel através de Salomão. Salomão realizou tudo isso fazendo várias coisas. Ele exigiu que os israelitas trabalhassem para ele e fez dos cananeus seus escravos. Ele também adquiriu muitos cavalos e carros de guerra para usar em batalhas. Isso tornou seu exército muito poderoso. E ele casou-se com mulheres de outros grupos de pessoas. Isso era uma prática comum para governantes em seu tempo. Era uma maneira de os líderes de grupos de pessoas fazerem acordos uns com os outros. Esses acordos eram sobre negócios, comércio e não atacar uns aos outros. Salomão era um rei muito poderoso por causa de todos os trabalhadores, cavalos e esposas que tinha. Mas essas coisas iam contra as regras de Deus para os reis em Israel (Deuteronômio 17.14-20). Elas levaram Salomão a fazer coisas más. Ele não adorou somente a Deus. Ele não foi fiel ao pacto do Monte Sinai. Por causa disso, Deus permitiu que inimigos atacassem Israel. E a linha familiar de Davi não seria mais permitida a governar sobre todas as 12 tribos. Jeroboão foi ungido por Aías o profeta para ser rei sobre dez das tribos. Quando Salomão ouviu isso, ele não se afastou de seus pecados e

nem se arrependeu. Em vez disso, ele agiu como Saul havia agido. Salomão tentou matar Jeroboão assim como Saul havia tentado matar Davi.

1 Reis 12.1-14.31

A história de Roboão explica como as 12 tribos se dividiram em duas nações. Roboão não ouviu conselhos sábios sobre ser um líder. Ele não queria servir ao povo de Deus ou cuidar deles. Ele não fez o que era justo e correto como Davi havia feito. Assim, dez tribos pararam de segui-lo. Elas se tornaram o reino do norte e foram chamadas de Israel. No entanto, Deus foi fiel à sua aliança com Davi. Ele permitiu que a linhagem de Davi continuasse governando. Roboão foi rei sobre as tribos de Judá e Benjamim. Elas se tornaram o reino do sul e foram chamadas de Judá. Sob Roboão, o reino do sul não era poderoso e não tinha paz e descanso. Jeroboão foi o rei do reino do norte. Deus havia feito promessas a Jeroboão como suas promessas a Davi. Jeroboão deveria ser fiel a Deus como Davi havia sido. Mas Jeroboão não acreditou nas palavras de Deus. Ele acreditava que perderia seu poder se os israelitas continuassem adorando a Deus em Jerusalém. Jeroboão colocou estátuas de ouro em Betel e Dã e disse que elas eram o verdadeiro Deus. O povo as adorou. Isso foi o mesmo que quando os israelitas adoraram o bezerro de metal que Arão fez. Um homem de Judá anunciou uma mensagem de Deus contra Jeroboão e suas práticas de adoração. Jeroboão não se arrependeu de seu pecado e não voltou para Deus quando ouviu a mensagem. Ele não parou de viver de maneira má mesmo depois que Deus curou sua mão. Mais tarde, Aías profetizou sobre o julgamento de Deus contra Jeroboão e o reino do norte.

1 Reis 15.1-22.53

Todos os reis do reino do sul foram comparados a Davi. Abias não obedeceu a Deus como Davi havia feito. Mas Asa e Josafá obedeceram. Eles garantiram que o povo adorasse somente a Deus. Todos os reis do reino do norte foram comparados a Jeroboão. Nadabe, Baasa, Elá, Zinri, Onri, Acabe e Acazias adoraram falsos deuses como Jeroboão fez. Acabe fez mais coisas más do que Jeroboão havia feito. Acabe fez um tratado de paz com o rei de Arã. No entanto, Deus havia ordenado que este rei fosse consagrado para ser destruído. Acabe e Jezabel

mandaram matar Nabote e depois roubaram a terra de Nabote. Jezabel também matou muitos profetas que eram fiéis a Deus. No entanto, Deus continuou enviando mensagens a Acabe através de profetas. Repetidamente, Deus mostrou a Acabe que o Senhor é o único Deus. Deus mostrou isso quando enviou fogo ao altar no Monte Carmelo. Ele mostrou isso quando deu vitória ao exército de Acabe sobre o exército de Arã. Mas Acabe não voltou para Deus após esses eventos. Ele só se humilhou diante de Deus quando Elias anunciou o julgamento de Deus contra ele. Deus protegeu Elias de Acabe e Jezabel por muitos anos. Deus usou corvos, uma viúva e um anjo para fornecer alimento a Elias. Deus respondeu às orações de Elias fazendo milagres. Deus fez um milagre quando devolveu a vida ao filho da viúva que havia morrido. Ele também fez um milagre no Monte Carmelo para mostrar que Baal era um falso deus. Deus passou por Elias no Monte Horebe. Isso significava que Deus se revelou a Elias de uma maneira especial. Monte Horebe era outro nome para o Monte Sinai. Deus havia passado por Moisés no Monte Sinai muitos anos antes (Êxodo 33.21–34.7). Elias e Moisés foram ambos profetas que tiveram um relacionamento muito próximo com Deus. Elias se sentiu desesperado e sozinho. Isso porque ele pensava que era o único israelita que permanecia fiel a Deus. Deus confortou Elias dizendo-lhe que vários milhares de israelitas ainda adoravam a Deus. Deus também lhe deu Eliseu como ajudante.